



Julho é sempre mês de festa em Santa Margarida da Coutada, uma ocasião em que se promovem os festejos em honra da padroeira da freguesia, Santa Margarida.

Com uma vertente religiosa e outra profana, os festejos integraram várias atividades, tais como cicloturismo, convívios de pesca, mostras de artesanato, arraiais populares com bailes e quermesses, jogos tradicionais, uma arruada e muita animação.

Ponto alto do evento é sempre o domingo mais próximo do 20 de julho, dia de Santa Margarida. Habitualmente as cerimónias têm início logo pela manhã, com uma arruada pelos cinco lugares da freguesia. À tarde, na Igreja Paroquial de Santa Margarida, é celebrada a missa em honra da padroeira, a que se segue a procissão pelas ruas da Aldeia de Santa Margarida.

Santa Margarida

"Filha dum pagão de Antioquia, Santa Margarida foi convertida pela sua ama ao cristianismo. Estando a guardar ovelhas, foi vista pelo governador Olíbrio, que passeava a cavalo, e logo ficou seduzido pela sua beleza. Como ela resistiu às suas pretensões, atirou-a a um fosso, onde estava um dragão que Santa Margarida venceu com a cruz que trazia – pois esse estranho animal era o demónio. Escapou daí para passar por terríveis suplícios e, finalmente, morrer, por ordem do tal governador

maldoso. Iconograficamente, Santa Margarida aparece-nos cravando a haste dum cruz na boca dum dragão ou trazendo-o preso com o seu cinto. Tem uma coroa de pérolas – alusão ao seu nome – e raramente apresenta nas mãos um pente de ferro, ou uma tocha, instrumentos da sua tortura."

TAVARES, Jorge Campos, Dicionário de Santos, Lello & Irmão Editores, Porto, 1990